ANO 29. QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1949 N.º 9619

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O rei Abdullah, da Transjordania, ao lado de Franco, assistindo, na Corunha, á parada militar em sua honra

Na assemb'eia de Estrasburgo

os doze países representados

deram a entender que podem aceitar

a limitação da sua soberania

a favor de uma superior autoridade europeia

ESTRASBURGO, 8.—Qualquer dia, começam a partir correios diplomáticos desta «capital da Europa», levando correspondência do futuro governo federal europeu. Esses correios serão dirigidos para as capitais dos 12 países que fazem parte do Conselho da Europa, cujo Parlamento está prestes a encerrar a sua primeira sessão. Foram proferidas mais de um milhão de palavras pelos 101 delegados que constituem a Assembleia Consultiva durante as sessões plenárias e nas reuniões das várias comissões, durante as ultimas quatro semanas. Esses delegados falaram em nome de todos os partidos não comunistas dos países representados. Os relatórios apresentados constituem cinco recomendações aos ministros dos Negócios Estrangeiros, que devem decidir.

As propostas apresentadas são, por agora, modestas e não há qualquer sugestão para que os países englobados no Conselho da Europa, cedam imediatamente qualquer parcela da sua soberania. Existem, porém, indicações claras de que a maioria dos representantes está disposta a aceitar uma certa cedência de direitos de soberana, mais cedo ou mais tarde. A Assembleia proclamou a sua crença de que «os problemas de interesse comum, aos Estados da Europa não podem ser resolvidos, no plano actual, dentro da estrutura existente».

Por uma maioria de dois terços, foi declarado que o objectivo é «a' cria-

(Continua na ultima pág.)

Os aviadores italianos

estão a acabar os preparativos

para largar ainda esta tarde

Deve ter hoje inicio, no aeroporto de Lisboa, a realização do belo voo dos italianos Giovanni Brondello e Camillo Barióglio—belo porque se trata dum feito heroico e porque o seu objectivo é chamar a atenção do Mundo para a necessidade de proteger os rapazes italianos, vitimas, como os de tantos outros países, das trágicas consequências da guerra.

O avião utilizado é um monomotor «Beechcraft», de 185 cavalos; que pesa 708 quilos e foi construido especialmente em Wichita, no Estado de Kansas, na América do Norte; e, como aparelhagem para comunicações e assistência, leva apenas um aparelho de radiogoniometria para fixação de rumos e V. H. F. (alta frequência), com um raio de acção de cerca de 60 quilómetros. Acrescente-se que o avião mede 10 metros de envergadura, tem o peso total de descolagem de 1.32 quilos. Com vento, pode descolar 48 segundos, necessitando para descolagem 1.200; com vento de 10 milhas contra, pode descolar em 44 segundos. Toda a assistência eventual será prestada pelo Controle de Circulação Aerea Portuguesa, instalado na Portela de Sacavém, em colaboração com os 50 navios e os aviões que cruzarão o Atlantico durante o «raid».

O aparelho leva 1.022 litros de gasolina e 45 de oleo. A gasolina esteve em 1.200 kgs. de gelo e 600 kgs, de sal para gelar, pois isso permitirá economia de combustivel para 45 minutos de voo.

E' curioso comparar este numero relativo ao consumo de gasolina calculado com o que gasta, por exemplo, um «Constelation», ao fazer

(Continua na página central)

Um artigo

do «Times»

sobre a crise causada pela seca

em Portugal

LONDRES, 8—O «Times» ocupa-se, num editorial, da seca em Portugal, verificando que «este país é dos mais atingidos» e prevendo os remédios». «O fardo principal das restricções de electricidade que dela resultam—escreve—é suportado pela industria têxtil, a mais importante do país».

Por causa do esgotamento das reservas de água, as fábricas que ainda estão em actividade terão de fechar as portas.

«Já havia milhares de operários sem trabalho—nota o «Times»—mas os proprietários procuravam minorar o seu infortunio pagando-lhes os salários quatro dias por semana». Segundo diz, o auxilio do Estado será, no entanto, necessário. O jornal, depois de insistir nos efeitos da seca na produção agricola em que todos os cereais e legumes foram severamente afectados, destaca os «projectos ambiciosos do Governo» para desenvolver as instalações hidroeléctricas, ajudar a industrialização do país e elevar, em consequência, o nivel de vida e o bem-estar da população, concluindo com um apelo para que se tomem medidas tendentes a manter os reservatórios de água em posição de suportar as consequências das variações atmosféricas e fornecer a força necessária para a produção eléctrica.—(F. P.).

Morreu hoje com 85 anos

o compositor Ricardo Strauss

SARMISEL PARTNKIRCHEN (Baviera), 8 — O compositor Ricardo Strauss faleceu hoje, com 85 anos, depois de ter voltado a si do estado de coma em que estivera durante 48 horas.—(France Presse).

RICARDO STRAUSS

Uma carreira notável

Richard Strauss, nascido em 1864, em Munich, tocou ao piano, tendo apenas doze anos, a sua primeira obra séria, «Festmarsch Fuer Orchester». Iniciou assim a sua carreira musical, depois atacada e exaltada com violência, através de criticas severas e de aclamações delirantes. Entre as suas óperas mais famosas contam-se «O Cavaleiro da Rosa», «Salomé» e «Electra», e os poemas «D. João», «Morte e Transfiguração» e «D. Quixote». As orquestrações de Strauss provocaram também controversias violentas por irem além dos audaciosos efeitos alcançados por Wagner, de cuja obra sofreu forte influência. Filho de Franz Strauss, que foi primeiro cornetim da Real Orquestra Bávara, não pertencia, porém, á familia de Strauss, o famoso compositor de valsas.

Richard Strauss fez o seu curso na Universidade de Munich e, em 1884, foi convidado pelo duque de Meiningen para dirigir a Orquestra da Côrte, atingindo então a celebridade. Esteve em Weimar, regressou a Beyreuth e, finalmente, voltou a Munich, em 1908, como director da Opera do Estado. Em 1894 casara-se com a cantora Pauline de Ahma e foi pai de três filhos. Depois da primeira guerra mundial saiu de Berlim para Viena de Austria, e estreou algumas das suas obras na Opera de Dresden. Nos primeiros tempos de Hitler foi considerado ariano e as suas obras eram executadas com entusiasmo através das emissoras nazis; mas, ás mãos da Policia foi parar uma carta sua para Stefan Zweig, que era judeu. E descobriu-se que um filho de Strauss era casado com uma judia. As autoridades nazis provocaram o seu isolamento, sem contudo se atreverem a destronar o idolo. Vagueou pela Europa, passando por Portugal a caminho da América. Após a guerra, absolvido por um tribunal de desnazificação, encontrou-se na miséria por lhe terem sido congelados pelos Aliados direitos de autor no montante de cento e vinte mil libras.

As greves em Itália

continuam

em várias regiões

ROMA, 8 — Aumenta em Itália a agitação sindical. A greve dos empregados bancários continua ainda, embora seguida irregularmente, conforme as regiões e os estabelecimentos. A titulo de solidariedade, os empregados de seguros farão hoje uma hora de greve e os cobradores suspendem amanhã o trabalho. Assinalam-se tambem movimentos de greve em Turim, nas fábricas «Fiat», assim como entre os metalomecanicos e electricistas de Nápoles. Os vidreiros e o pessoal dos carros eléctricos e auto-ónibus ameaçam interromper o trabalho. Os trabalhadores agricolas e o pessoal da construção civil decidiram uma greve para sábado. Finalmente, os operários dos caminhos de ferro interromperam o trabalho para protestar contra o aumento das rendas das casas «económicas» construidas pela administração para eles.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Não se encontram vestígios da Arca de Noé...

ANKARA, 8—Segundo informam os jornalistas que acompanharam a expedição americana do dr. Aaron Smith, que procura encontrar a Arca de Noé no «Monte do Sofrimento», desde 1 do corrente, não há esperanças de se fazer qualquer descoberta. As ultimas notícias indicam que a expedição explorou debalde um planalto a uma altitude de 1.400 pés na vertente ocidental do Monte Ararat, em condições muito difíceis, devido ao frio intenso e ás chuvas torrenciais. Os jornalistas acrescentam que a expedição se mostra muito desanimada. Consta que o dr. Smith ofereceu um prémio de 250 dólares ao guia da sua expedição que descobrir vestígios da Arca de Noé.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

QUEM PERDEU?

Durante o mês findo foram encontrados vários objectos que se encontram em poder das pessoas que os acharam e que serão entregues a quem provar que lhe pertencem, bastando para isso dirigirem-se á Secção Administrativa da Policia de Segurança Publica. Entre eles, contam-se os seguintes: uma bicicleta, um pneu para camioneta, um tampão para roda de automovel, chapas de inscrição do automovel D. B.—14-93, e F. E. 13-31; uma manivela de automovel; licenças, meias de seda, carteiras, portamoedas, chapeus de feltro, casacos para crianças, uma pasta de cabedal com cartuchos para arma caçadeira, um casaco de fazenda para homem, um «macaco» para automovel, sapatos para criança e senhora, luvas, argolas com chaves, um atado com malhas, um crucifixo e um signo Saimão, tudo em ouro, um retalho de crepe, relógios de pulso de homem e senhora; um embrulho com combinações e um livro, uma pasta com garrafas, canetas de tinta permanente, uma sombrinha, uma camisa, uma mala de viagem com livros de missa e uma navalha de barba, uma máquina fotográfica; uma ovelha, um coelho, um papagaio, uma rôla, uma cedula pessoal de Mário José dos Santos Ribeiro Abrantes, cadernetas militares de Manuel da Costa e Maximino Ribeiro Pereira; uma carteira de cabedal com documentos, de Manuel Rodrigues, uma carta de condução de automoveis de António Caires, um casaco de senhora, um embrulho com discos, um casaco para criança; 100$00, 50$00 e 20$00.

DESASTRES

CAIDA DE UM ELECTRICO—No Campo das Cebolas caiu de um «electrico» Alice da Conceição Duarte, de 53 anos de idade, moradora na Rua dos Remédios, 149, 4.º. Ficou muito ferida na cabeça, pelo que foi conduzida ao hospital de S. José, para tratamento.

NATURISMO

Dedicada ao sexo feminino e para organização duma Secção de Senhoras, a Sociedade Portuguesa de Naturologia promove no próximo dia 12, ás 21 e 30, uma sessão em que o sr. Luciano Silva, presidente da direcção, fará uma conferência, na qual falará das escravaturas da cozinha, da doença, da moda e da possibilidade gradual da sua consciente libertação.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, realiza-se, na sede da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, uma festa que consta de baile e que conta com a colaboração do conjunto musical «Cariocas-Jazz».

AS AGUAS DO VOUGA

deitam um cheiro insuportável devido aos ácidos que nele lançam

SERNADA DO VOUGA, 7.—Após uma longa estiagem, caíram sobre esta localidade alguns aguaceiros, acompanhados de forte trovoada, o que muito beneficiou a agricultura.

Apesar de levar maior volume de água, o rio Vouga exala um cheiro nauseabundo, que não permite que os habitantes desta localidade conservem abertas as janelas das suas casas, o que se torna um inconveniente para a saude publica.

Este cheiro, que se acentua cada vez mais, é derivado dos ácidos lançados para as águas pelo Caima Pulpe, que representam um perigo e inutilizam as terras de culturas.

Já em 1945 chamámos a atenção de quem de direito para tais inconvenientes, mas torna-se indispensável encontrar rápidamente uma solução.

NOITE DO RIBATEJO

na Feira Popular

Efectua-se amanhã, na Feira Popular, uma festa denominada «Noite do Ribatejo», vindo a gente de Vila Franca, numa embaixada especial, saudar Lisboa. Junto ao lago, ás 22 e 30, começam os numeros da Noite do Ribatejo.

Em ambiente requintado dança-se até às 3

ESTRADA MARGINAL - CAXIAS

GINASIO HOJE, às 21,45

Original de Cristiano Lima

O Preço da Honestidade

com MARIA PAULA

ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia* e *Semedo.*

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da Segunda Divisão

Temos recebido várias cartas de diferentes pontos do País, em que se comenta desfavoravelmente o actual Projecto da Segunda Divisão, tendo como base duas sobresseries de 8 clubes, apresentando-se razões que são na verdade para ponderar. Não publicamos essas cartas por virtude da falta de espaço, e por se tratar de um assunto que estaria melhor na Imprensa da especialidade. Afinal, todos se inclinam para o primeiro projecto (12 clubes em cada serie) que, quanto a nós, era preferivel.

Suspensão da pena de irradiação

Aos jogadores Abel Severino Felicissimo, do Benfica, Joaquim Valentim Massano e Joaquim Gamas Felicissimo, do Academico F. Club, foi suspensa superiormente a pena de irradiação que lhe fora aplicada.

Campeonato distrital de juniores

Encontra-se aberta a inscrição para os clubes que desejam tomar parte no próximo campeonato distrital de Juniores.

A Associação de Futebol de Lisboa dá sobre o assunto a seguinte recomendação aos clubes:

«Pensando esta A. F. L. iniciar mais cedo, na presente epoca, o campeonato distrital de juniores, tendo o máximo empenho em revestir essa prova do melhor carinho e amparo em virtude da sua principal finalidade, a formação de novos jogadores, vem lembrar aos seus filiados o sincero desejo de os ver representados na competição em referência, num maior numero possivel.

Para o efeito, roga o obséquio de lhe enviarem, tão breve quanto possivel, os pedidos de inscrição, que, a exemplo dos anos anteriores, será grátis, para logo em seguida elaborar um regulamento da prova a submeter á aprovação dos clubes concorrentes».

ÓQUEI EM PATINS

Benfica, 6—Selecção, 1

No ultimo desafio entre o Benfica e uma selecção do Ginásio Club Figueirense, com elementos deste clube e da Académica de Coimbra, o clube lisboeta venceu por 6-1. A selecção era formada pelos seguintes jogadores: Francisco Almeida (A), Pina (G), Monteiro (A), Cardoso (A), Rui Muntargil (G) e Campos Reis, como 6.º jogadores.

AUTOMOBILISMO

1.º Quilómetro de Arranque e Lançado de Esposende

Esta prova realiza-se no próximo dia 18 e já está aprovado o seu regulamento. Escusado será dizer o interesse com que todos os automobilista do País aguardam a realização desta prova, visto há mais de 12 anos não se levar a efeito uma manifestação deste genero. O 1.º Quilómetro de Arranque e Lançado de Esposende tem a patrociná-lo, entre outras entidades, os srs. governador civil de Braga, presidente da Camara Municipal de Braga e presidente da Camara Municipal de Esposende.

A Comissão Organizadora conta nomes que, por si, são garantia do interesse da prova e duma boa organização. Entre eles destacaremos os de Vasco Sameiro, Roberto Sameiro, Daniel Constant, Alvaro Gonçalves Jardim e Alberta Taxa de Faria Freitas. O local da prova, numa das mais pitorescas regiões do Norte do País, cerca das estancias de turismo da Povoa de Varzim, Ofir e Esposende, está indicado para a estrada nacional n.º 13, 1.ª, entre a povoação de Marinhas e a vila de Esposende. São admitidos automoveis das categorias «Sport», «Turismo», e divididos em 6 grupos que vão de 500 c. c. a 8.000 c. c.

VÁRIAS NOTICIAS

A Comissão da Festa de Despedida ao jogador *internacional* Fernando Peyroteo reuniu-se ontem, á noite, na sede do Sporting. Brevemente será tornado publico o programa completo da festa, que será uma bela consagração do atleta e grande jogador.

—A primeira apresentação em Portugal do «andebol de sete» realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, no «rink» de patinagem de Cascais, num festival organizado pelo «Grupo Dramático e Desportivo de Cascais», durante o qual duas equipes do referido clube defrontarão dois «mistos» de Lisboa.

—O Sporting Club de Portugal realiza no estádio José Alvalade, no dia 11, pelas 10 horas, um torneio de atletismo destinado a sócios e simpatizantes, com o seguinte programa: 250 metros; 700 comprimento e peso.

Josefina Maria e Alfredo Costa

A novidade de hoje no dancing Cristal é a apresentação do conhecido guitarrista-concertista português, Alfredo Costa, a acompanhar a insinuante artista Josefina Maria, nos seus interessantes bailados, de genero flamenco. Alfredo Costa acedeu gentilmente a fazer-se ouvir na sua maravilhosa guitarra, enquanto o seu colega Manolo Navarro, também notavel guitarrista espanhol é acompanhador oficial de Josefina Maria, se encontra doente. Alfredo Costa, como se sabe, é um sensacional artista que merece os maiores elogios e que vai constituir uma valiosa atracção ao lado de Josefina Maria, a maior bailarina que, no género, se tem visto no nosso País.

Aura Ribeiro

ADEGA TAVARES

FEIRA POPULAR

Noite da Moda

com a castiça cantadeira AURA RIBEIRO e Adelaide Fernandes, Alberto Cardia, Berta Santos, e Raul dos Santos. Acompanhamentos á guitarra por Ilidio dos Santos e á viola por Nicolau Neves.

Tauromaquia

A corrida de gala desta noite

É esta noite, ás 21 e 30, que no Campo Pequeno se realiza a grandiosa corrida á antiga portuguesa a favor do Cofre de Assistência a Viuvas e Orfãos da G. N. R., cuja banda dará antes um concerto na praça. Além dos três cavaleiros já anunciados para Algés, Fernando Salgueiro, Francisco Mascarenhas e Manuel Conde, toma parte na grande corrida de hoje, no Campo Pequeno, o ilustre João Nuncio. Um numeroso grupo de bandarilheiros executará sortes tradicionais, e um grupo dos melhores campinos do Ribatejo recolherá a cavalo os touros dos cavaleiros. Todos estes elementos, e os forcados, constituirão luzido cortejo com o coche dourado de D. João V, charameleiros, arautos, pagens, archeiros e o Neto, cavaleiro Fernando Serra. Apesar de tudo, os bilhetes têm o mesmo preço dos de Algés e estão á venda nos Restauradores, 7, e depois na praça.

Tertulia «Festa Brava»

Um grande grupo de sócios da Tertulia «Festa Brava» visitou, no ultimo domingo, em Rio Frio, a importante herdade do ganadero sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge, onde foram alvo de muitas gentilezas. Assistiram ali a uma passagem de perto de quinhentas cabeças de gado bravo. A convite daquele ganadero, os sócios da Tertulia «Festa Brava» voltam a visitar, em Outubro, a herdade de Rio Frio, onde assistirão a uma ferra.

A nova praça da Moita

Realiza-se no próximo domingo, 11, a colocação da primeira pedra para a construção da Praça de Touros Daniel do Nascimento, na Moita do Ribatejo.

Para assistir ao acto, a que deverá presidir o governador civil de Setubal, foram convidados vários elementos oficiais do Conselho Superior de Obras Publicas e da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, Inspector dos Espectáculos, directores dos jornais de Lisboa, Porto e distrito de Setubal, presidente das direcções da Casa do Ribatejo e dos vários grupos tauromáquicos de Lisboa, Algés, Evora, Montijo e Alcochete.

A cultura de milho e o seu desenvolvimento com o auxilio dos americanos

Simultaneamente, em Washington e Paris, anunciou-se que a Administração de Cooperação Económica, com o patrocínio da O. E. E. C., vai auxiliar a Austria, Holanda, Itália, Alemanha Ocidental, Dinamarca e Portugal a desenvolver a cultura de milho híbrido.

Dois peritos agrícolas americanos, W. F. Watkins, chefe da secção de adubos, sementes e pesticidas, da Divisão Agrícola e Alimentar da A. C. E., e o dr. Merle T. Jenkins, do Departamento de Agricultura, partiram já para a Europa, a fim de estudarem as possibilidades económicas da produção de milho, utilizando as sementes híbridas, nas regiões da Europa onde já se cultiva aquele produto ou que possam vir a produzi-lo mais economicamente, com híbridos adaptáveis ás mesmas regiões.

Jenkins e Watkins vão visitar as estações experimentais de sementes híbridas para colher e coordenar dados referentes a futuras experiências, que possam ser levadas a cabo no próximo ano. Ao mesmo tempo prestarão assistência técnica ao grupo de investigadores e peritos de milho. As despesas de viagem serão pagas pela A. C. E. Outras despesas, incluindo viagens na Europa, abonos diversos para preparação dos peritos, traduções e reproduções de relatórios, serão pagas pelos países participantes, por intermédio da O. E. E. C. Estas despesas estão calculadas em cerca de 5.650 dólares.

Na Primavera de 1948, 27 engenheiros electricistas e de máquinas, de nove países do Plano Marshall, passaram um mês nos Estados Unidos, a estudar os sistemas eléctricos, publicos e particulares. Peritos da Austria, França e Itália estudam agora, nos Estados Unidos, a produção de milho híbrido. Três visitantes—dois da França e um da Itália—procedem a estudos, de acordo com o Programa de Assistência Técnica da A. C. E.

AS OBRAS NO PORTO

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—A fim de se avistarem com o sr. ministro das Obras Publicas, a quem vão agradecer o interesse manifestado pela conclusão do projecto das obras do porto e barra desta cidade, seguem brevemente para a capital alguns elementos destacados desta cidade, acompanhados do sr. governador do distrito, dr. José Alberto dos Reis, dr. Bissaia Barreto e deputados drs. José Bessa e Moura Relvas.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu para as Caldas de Monchique e Praia da Rocha a sr.ª D. Raquel Alvares de Oliveira.

RECEIE SEMPRE OS LEITES DUVIDOSOS

O Leite Condensado «PRIMOR» AÇUCARADO

é um produto de absoluta confiança

Fabrico de MARTINS & REBELLO - Vale de Cambra

VISITE A Exposição de Ourivesaria na FEIRA POPULAR

LISBOA PARIS

PARTIDA: DOMINGOS, 9,30 H.

pela AIR FRANCE

AERO PORTUGUESA - AV. LIBERDADE, 120 - TEL. 31128/9 - LISBOA - E AGENCIAS DE VIAGENS

Fixe bem FILMARTE!

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O preço da honestidade», no Ginásio

Embora o teatro de costumes tenha feito, até certo ponto, pelo menos lá fora, o melhor da sua carreira, pode dizer-se que para o publico português ele continua a ser um prato apetitoso, talvez porque, sendo o de mais cómoda acessibilidade, vai ao encontro das mentalidades mais «Nossa senhora não te rales». Dentro desta pré-fabricada corrente, não seria dificil admitir o êxito que ontem coroou a peça de Cristiano Lima, apresentada pela companhia do Ginásio. «O preço da honestidade» tem na verdade justa matéria de agrado. Primeiro, porque é uma fotografia quase sem retoques, onde muitos gostarão de se reconhecer; depois, porque o fio do entrecho que empacota essa fotografia tem a sedução das coisas eternas; depois ainda, porque Cristiano Lima fez uma peça agradável, de bom diálogo, bem equilibrada na construção e na condução do assunto, aqui e além polvilhada de bom espirito, longe dos trocadilhos equivocos que são a forma mais pobre de fingir que se tem graça.

Figueiredo, Luis Filipe, Maria Paula e António Palma, em quatro figuras da comédia
(por F. Bento)

Foi com tudo isto que Cristiano Lima subiu ontem ao Ginásio. E, em lugar de fazer uma peça pretensiosa, de conceitos e preconceitos, o festejado autor, que é jornalista e critico de teatro, fez, como devia, uma comédia ligeira, com principio meio e fim, sem graves transigências com o «efeito teatral» apenas desejoso de que as personagens reagissem como deviam. Uma complicação que surge na praia e se projecta para lá das férias não podia ter, na verdade, ambiente diferente do que lhe foi atribuido. Pode-se talvez reconhecer que a linha psicológica da protagonista não está ás vezes suficientemente esclarecida, se pensarmos que todas as atitudes desta mulher honesta partem da desonestidade de vender a sua honestidade pelo dinheiro de um homem rico; pode não se concordar com o facto de nos serem fornecidos pretextos imaginativos em demasia—mas tudo isto não destroi o alto espirito que conduziu o autor na inspiração de uma peça que fica muito acima da expectativa geral. O publico ontem reconheceu que o autor se ultrapassa nesta obra flagrante e tributou-lhe aplausos que traduziram perfeitamente, justamente, o mérito da peça, onde, a par dos seus mais graciosos motivos de ridente, quase sarcástica observação, vivem momentos de equilibrada emoção, como sucede no 3.º acto, servido por um honesto desempenho. E, já que estamos a falar em desempenho, cite-se, em primeiro lugar, Maria Paula. E' ela a primeira figura da peça e mereceu bem as flores e as honras da noite, como menina bonita que é, sete anos arredada do teatro. Maria Paula teve a sorte de encontrar um «papel» que parece ter sido feito para o seu temperamento de artista, ora frivolo, ora duro. E, se tivessemos que fazer-lhe algum reparo—seria ao excesso da representação que deu ao seu «papel» e alguns perigos de dicção que ela já antes revelara no cinema. A sua mocidade, a sua beleza, o «chic» da sua presença, a intenção que põe em cada frase creditam-na no gosto do publico, embora da parte de muitos talvez houvesse a preferência de a ver menos desenvolta nas atitudes «à la plage», de efeitos proibidos para a palco...

António Palma teve aqui um «papel» profundamente revelado, não apenas no 3.º acto de efeitos mais seguros para a plateia, mas sobretudo no 1.º e 2.º actos. Luís Filipe, que regressa depois de longa ausência, e Augusto de Figueiredo que lutaram com figuras hesitantes, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Artur Semedo, que não tiveram possibilidades de se confirmar ou afirmar os seus méritos, completaram o conjunto masculino, equilibrado e justo.

No grupo das interpretes deve destacar-se a frescura e gentileza com que Beatriz Santos fez uma estudante de Medicina sensata; a intenção que Luz Veloso pôs no seu atribulado «papel» de mãe endividada; a boa interpretação dada por Fernanda de Sousa á sua rapariga desaconselhada; a frescura e a beleza que

(Continua na 6.ª pág.)

Não esqueça
FILMARTE!

JOSEFINA MARIA

CRISTAL
Dancing da moda—Avenida da Liberdade
Extraordinário êxito da vedeta
JOSEFINA MARIA
acompanhada do seu eximio guitarrista-concertista ALFREDO COSTA
Continua o sucesso da estrela
ESTER DE MURILLO
E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS
DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE
As duas incomparáveis organizações musicais
ORQUESTRA OLIPER
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador MAX
Brevemente mais estreias de categorizadas artistas

ARCADIA DANCING DE LUXO
HOJE, ESTREIA da simpática bailarina
LOLITA BERNABE'
Em PLENO TRIUNFO, a famosa parelha de baile
VICENTE REYES y LOLITA DOLORES
e a extraordinária estreia LAURA ALONSO
Anita Lucena — Nicole Blanchery — Daina — Mary-Mely — Mabel Valencia — Sara Seny
Música constante pelas dinâmicas orquestras
LOS GANSOS CANTORES e ARCADIA com a vocalista Julieta Rodrigues
Amanhã, sexta-feira: ESTREIA de BALLET SEVILLA

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

NOITE DE GRANDE ALEGRIA
HOJE, NA FEIRA DE ALGÉS
UM LINDO BRINDE DE FAIANÇA ARTISTICA NO VALOR DE MIL ESCUDOS, OFERECIDO PELA FÁBRICA DE FAIANÇAS SANTANA, SERÁ ENTREGUE A QUEM ABRIR O Cofre da Sorte, O ENGRAÇADO ENTRETENIMENTO QUE DIVERTE TODA A GENTE NA FEIRA DE ALGÉS
Abertura ás 19 horas — Entrada 1 Escudo

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807
LEIAM sempre fixe

Amanhã NA FEIRA POPULAR
NOITE DO RIBATEJO
UM MARAVILHOSO ESPECTACULO COM:
Fandanguistas e Harmónios - Jogo de Pau - Banda Vilafranquense - Campinos - Rancho de Varinas - Fadistas do Ribatejo - Rancho dos Campinos, etc.
200 figuras numa encantadora saudação de Vila Franca aos visitantes da Feira Popular

EDEN
Telef. 20768
AS 21.30
O filme de duelos e combates
Casanova - o patriota
com Arturo de Cordova e Lucille Bremer
«Matinées diarias»

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
6.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Extraordinário êxito do filme policial
Uma aventura arriscada
com Ella Raines e Edmund O'Brien

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: As duas orfãs, com Alida Valli e Maria Denis; e Cresce e Aparece, com Gloria Jean

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30
2.ª semana triunfal!
Causa célebre
grande criação de Robert Donat
Este cinema tem ar refrigerado

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
Fantomas contra Fantomas
um grande espéctaculo de mistério e aventura
com Marcelle Chantal e Aimé Clariond

LIS
Tel. 48660
A's 21 e 15
O crime da Avenida Foch
Antro de espiões

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15
Casar é facil
Marido por acidente

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Tesouro da Sierra Madre
com Humphrey Bogart

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21.15
PREÇOS POPULARES
A mulher maldita
Milionário sem vintém

Faça-se o que é de direito!
O Público e a Crítica foram unanimes em consagrar
Causa célebre
como um dos maiores filmes do ano,
o qual entra HOJE em
2.ª SEMANA
após enchentes consecutivas na moderna e elegante sala do
POLITEAMA
para que todos possam continuar a aplaudir o grande actor
UM NOVO ÊXITO DE DISTRIBUIDORES REUNIDOS
Robert Donat
PRODUÇÃO DA London Films
defendendo os direitos do cidadão contra o rei!
O caso mais arrojado do século!

VIGO E CORUNHA
Cede-se 4 lugares, em bom automóvel. Telef. 45181—27516.

CASINO ESTORIL
HOJE
AMÁLIA RODRIGUES
O «FLOOR SHOW», que antecede a sua apresentação, tem início às 23,30, no Salão-Restaurante e às 0,30 no Yacht Club ou Wonder Bar

Cel. Rodrigues
LUSO
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE DA MODA
Fados Castiços, por Filipe Pinto, Marcia Condessa, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira, Brigida Silva e António Meneses. Acompanhamentos, por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

VARIEDADES
HOJE -- Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.
A sensacional revista em 2 actos
FEIRA DA AVENIDA!
com Irene Isidro, António Silva, o distinto tenor Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto e a colaboração de João Villaret, à frente dum sensacional e valioso elenco.
Um êxito colossal de gargalhada!
Domingo, sensacional «matinée»

EM CAMPO ABERTO

Para se apreciar a riqueza, é necessário não esquecer que vimos da pobreza. A primeira é variável e inconstante, a segunda espera sempre, de braços abertos, os que um dia lhe fugiram.

■

Com um montão de palavras, não se faz um discurso, a não ser que uma ideia e uma intenção lhes dêem corpo e vida.

■

Quando alguém se dispõe a corrigir os seus erros e desvarios, procede como o proprietário que manda pôr uma telha no seu telhado, quando carecia de quinhentas.

■

Há o orgulho dos pobres e o orgulho dos ricos: o primeiro confunde-se com o egoismo, o segundo com a intransigência.

■

Em certas horas tristes, o desespero é tão falso e inutil como as armaduras que se guardam nos museus.

■

A sinceridade, muito louvada e apregoada, derrete-se como o gêlo. Acontece o mesmo aos netos que cantam as virtudes dos avós, na persuasão de que, imitando-os, os igualam.

■

Os verdadeiros humildes podem encontrar, no seu caminho, a felicidade, mas nunca a arte de a explorar.

■

A mentira chega a ser corajosa, não por se aproximar da verdade, antes por se afastar dela.

■

Ninguém queira ser mais forte do que o seu animo permite. Basta que cada um de nós marche, com as suas próprias pernas, sem recorrer ás muletas.

■

Não há maneira dos valentes escaparem aos desastres da sua valentia.

■

Quantos impérios se fundam com a presunção de serem universais, despedaçam-se fatalmente como os brinquedos, nas mãos das crianças.

Não vale a pena dizer aos mortos as verdades de que eles se riram, enquanto vivos.

■

A vaidade só começa a tornar-se perigosa, assim que nós a julgamos um direito e não um grave defeito.

■

O amor que não encontra obstáculos está sujeito a quebrar-se, qual espelho de cristal.

■

Em quantas confidências fizeres, não cedas todo o teu segredo. Repara bem que S. Martinho, que era todo caridade, nunca deu aos pobres a sua própria capa.

■

Os pais que pretendem ensinar aos filhos os mandamentos que reputam mais justos, esquecem-se de os talhar á medida do seu coração.

■

No fim das grandes batalhas, os soldados que regressam aos seus lares não são os «mesmos» que se bateram contra os seus mortais inimigos.

■

As avós e as netas, aquelas pelo que sabem e estas pelo que ignoram, são andorinhas que partem, as primeiras, pois que as segundas são andorinhas que chegam, com a Primavera.

■

Duas pessoas podem viver longos anos, sob o mesmo tecto, desconhecendo se se amam ou se se odeiam.

■

A bela Judite, a que degolou Holofernes, cometeu um enorme crime para resgatar a sua total pureza.

■

No primeiro beijo, o destino estende um veu e oculta um mistério, sem contar com a nossa liberdade.

■

Geralmente o homem nunca aprende a ser perfeito, senão quando nada tem que perder.

■

A grandeza, nos varões ilustres, é bem maior que o seu tumulo.

Tempestades ciclónicas aproximam-se das Bermudas e da Califórnia

MIAMI (Flórida), 8—Um ciclone «muito grande e severo» estava ontem, á noite, a caminhar para as Bermudas, a 600 milhas da costa da Carolina. O serviço meteorológico desta cidade calcula os ventos mais violentos em 200 a 225 quilómetros por hora, na orla oriental da região abrangida pelo furacão. Foi feito, por isso, um aviso á navegação para evitar a área do ciclone. O centro da tempestade encontrava-se a cerca de 240 milhas ao Sul das Bermudas, e dirigia-se em direcção ao Norte ou Nor-nordeste, á velocidade de 8 a 10 milhas por hora.

De Fairfield (Califórnia) foi comunicada outra tempestade com ventos de 135 a 185 quilómetros á hora, ao largo da extremidade setentrional da Baixa Califórnia. Um avião do serviço meteorológico comunicou que o ciclone se encontrava 1.200 milhas ao Sul de San Francisco e caminhava para Nordeste á velocidade de cerca de 10 quilómetros á hora, na rota directa das linhas de navegação.—(R.).

Grandes inundações em Espanha

GRANADA, 8—Grande parte da província da Andaluzia sofreu ontem os efeitos duma trovoada, a que se seguiu uma tromba de água, que durou cerca de quarenta minutos. No monte Sacro, onde vivem muitos ciganos em funnas, morreram afogadas quatro mulheres, por a água ter invadido os seus miseráveis tugurios. Muitos homens e mulheres ficaram feridos. Ficou cortada a estrada nacional, entre Granada e Madrid. O rápido de Granada não pôde seguir para Madrid, por a via férrea ter ficado cortada em catorze pontos. Interromperam-se as comunicações telefónicas entre Jaen, Cordova, Granada e Málaga. Em Jaen ficaram inundadas muitas ruas e umas cinquenta casas. Interrompeu-se o tráfego de «eléctricos», e ficaram muitas pessoas feridas. Na estrada de Jaen para Granada houve vários desabamentos de terras, que tornaram impossível a circulação de veículos. Houve grandes prejuizos nos vinhedos e olivais. Organizaram-se serviços de socorro aos pontos mais atingidos pelo sinistro.—(F. P.).

Um tufão em Hong-Kong

HONG-KONG, 8—Um tufão de grande violência varre esta ilha e arredores. As carreiras de «ferry-boats» entre Hong-Kong e Kowloon foram suspensas. Os navios da Marinha britanica, incluindo o porta-aviões «Triumph», acenderam as caldeiras e fizeram-se ao largo logo que foi assinalado o tufão, que se acompanha de chuva e grande ventania. As barracas dos acampamentos militares instalados em Kowloon foram arrastadas pelo vento. Há muitas árvores arrancadas e as ruas estão cheias de destroços. Como há grande dificuldade nas transmissões, ainda se não conhece a extensão dos prejuizos. —(F. P.).

A travessia da Mancha tem sido este ano a tentação de muitos nadadores. Aqui vemos os egípcios Abdul Moniem e Fehmy Attala, recebendo o tratamento do seu treinador, que lhes cobre o corpo com uma pasta de gordura, protectora da longa permanência na baixa temperatura da água

A Sociedade da Li

vai em breve s

e conta já com o

de muitos

A longa e árdua Cruzada a bem da Língua Portuguesa, levada a efeito pelo nosso colaborador prof. Vasco Botelho de Amaral, em livros, em palestras no Rádio Clube Português e na Imprensa (principalmente no *Diário de Lisboa*, em *A Voz* e no *Mensário das Casas do Povo)* está prestes a ser transformada numa verdadeira vitória cultural, pois em breve a instituição é oficializada pela aprovação dos seus Estatutos, já no Ministério da Educação Nacional, que desde as primeiras reuniões autorizou a iniciativa.

A *Sociedade* tem recebido adesões de todo o Continente, das Ilhas, das Províncias Ultramarinas, dos nucleos de portugueses em países estrangeiros e do Brasil. Inscrevem-se pessoas de todas as categorias sociais e de todos os graus de cultura.

Os escritores, os investigadores, os cientistas, os jornalistas, os professores e outros espíritos do escol intelectual estão a inscrever-se em grande numero e a dar o aplauso á Campanha.

O *Diário de Lisboa* publica a seguir alguns dos nomes de distintos intelectuais que pertencem já á *Sociedade da Língua Portuguesa:* Ventura Abrantes, padre Augusto Alegria, dr. A. Ferreira de Almeida, dr. Costa e Almeida, D. Helena Duarte de Almeida, dr. J. Ribeiro Alves Junior, prof. Eloy do Amaral, padre Costa Araujo, Conde d'Aurora, monsenhor J. C. Freitas Barros, prof.ª dr.ª D. Teresa Leitão de Barros, João Lopes Bastos, dr. Hernani Bernardo, prof. Magnus Bergström, prof. dr. Manuel de Paiva Boléo, prof. Octacílio da Silva Braga (brasileiro), dr. José Gomes Brás, D. Maria Azevedo e Vasconcelos Cabral, dr. Henriques Cabrita, dr.ª Carlota de Carvalho, dr. José Branquinho de Carvalho, prof. dr. Raul de Carvalho (da Universidade de Lisboa), Rocha Casal, dr. Luís Vieira de Castro, prof. dr. Pires de Castro, dr. Rodrigues Cavalheiro, dr.ª D. Elisa Vilares Cepeda, dr. Luís Cerqueira, dr. Amandio César, Maria da Graça Varela Cid, dr. Peres Claro, dr. Carvalho Costa, escritor Augusto da Costa, dr. António da Cruz, dr. Martins da Cruz, dr. Jaime Lopes Dias, D. Mariac Dimbla, prof. dr. Rodrigues Direito, padre dr. Pita Domingues, Diamantino Faria, D. Candi da Florinda Ferreira, dr. Vaz Ferreira, dr. António Mesquita de Figueiredo, prof. Laërtes de Figueiredo, prof. Cruz Filipe, dr. Peixoto da Fonseca, dr. Centeno Fragoso, José Gamboa, dr. A. Sousa Gomes, prof. dr. Horácio Bento de Gouveia, Horácio Castro Guimarães, Adriano de Gusmão, Joaquim Lagoeiro, Herculano Levy, dr. João Campos Lima, prof. dr. João de Almeida Lucas, prof. dr. Gaspar Machado, dr. Joaquim Manso, violinista Paulo Manso, Pedro Correia Marques, Cardoso Marta, prof. dr. J. Ferreira Martins, escritor Rocha Martins, prof. dr. Armando de Matos, D. Fernanda Tavares de Melo, dr. António de Meneses, dr. Ro-

Incêndio numa casa

onde estavam sózinhas duas crianças

O fogo não teve graves consequências

Esta manhã, manifestou-se incêndio no quarto andar do prédio da Rua da Rosa, n.º 134, de que é proprietário o sr. Alfredo José Estêvão, morador na Rua Carlos Mardel, n.º 116, 1.º, e onde reside a sr.ª D. Odete de Magalhães.

A inquilina tinha saido para o seu trabalho diário e deixou os seus dois filhos deitados, assim como uma panela ao lume para confeccionar o almoço.

Um dos filhos, de 12 anos de idade, acordou e, ao ver muito fumo, tentou apagar o fogo, mas não o conseguiu, pelo que foi chamar os vizinhos, que imediatamente pediram a comparência dos Sapadores-Bombeiros.

Ali compareceu o pessoal da 1.ª Companhia, que, dirigido pelo chefe Pais, extinguiu o incêndio com bombinhas portáteis e vasilhas com água.

O fogo foi causado por faulha saída do fogareiro a carvão, propagou-se a roupas de cama e vestiário, queimando ainda portas, janelas e alisares.

«Luta livre» a sério...

Foram hoje examinados no Instituto de Medicina Legal, o lutador José Luís e o empresário Domingos Pinto.

O agente Canhoto, encarregado da investigação, ouviu hoje várias pessoas que presenciaram a cena, o que permite reconstituí-la com veracidade.

Sabe-se, assim, pelo testemunho de seis pessoas, que o lutador José Luís foi agredido pelo empresário Domingos Pinto.

A cena ter-se-ia passado do seguinte modo: tendo José Luís pedido o seu ordenado a Domingos Pinto, foi-lhe respondido por este que «ele tinha metido um vale», e, portanto, nada mais teria a receber, ao que este objectou que tal não era certo, pois dispunha a seu favor ainda de um saldo.

A' desculpa de que a Policia levara todo o dinheiro, objectou José Luís que tal não era verdade, pois o empresário havia já retirado uma parte.

O lutador, que estava de mãos na algibeira, voltou-se, ou para se despedir, ou por outro qualquer motivo, e, nessa altura, Domingos Pinto partiu um copo no bordo da mesa e deu-lhe com ele por três vezes na cabeça, sendo por fim agarrado por José Luís. Intervieram várias pessoas, entre as quais o pugilista Guilherme Martins, que socou o empresário. E o «caso» segue os tramites legais...

17 dias debaixo de água

TOULON, 8—O submersível francês «25-18» chegou hoje de manhã a Toulon, depois de andar ininterruptamente 17 dias submerso, tendo efectuado neste periodo a viagem Lorient-Toulon.—(France Presse).

As excursões da Carris

à zona dos 3 castelos

A Companhia Carris levou ontem a efeito mais uma das suas excursões, nos seus magnificos autocarros, a alguns dos sitios turisticos dos arredores de Lisboa mais dignos de serem visitados. O passeio de ontem, que tem o n. 5 da serie organizada por aquela Companhia, realiza-se todas as quartas-feiras e proporcionou a algumas dezenas de pessoas, pelo módico preço de 60$00, a visita á denominada zona turistica dos três castelos, incluindo Palmela, Setubal, Portinho da Arrábida, Sesimbra e o Cabo Espichel. Com a partida do Cais do Sodré ás 7 e 30 e o regresso a Lisboa pelo vapor das 8 horas, o passeio deixou agradáveis recordações em todos os excursionistas, que tiveram ocasião de admirar panoramas surpreendentes, como aqueles que se desfrutam do alto do Castelo de Palmela, dos lombos da serra da Arrábida e das falésias do Cabo Espichel.

Não os interessou menos a estadia no maravilhoso Portinho da Arrábida, onde se deliciaram com um excelente almoço na Pousada sobranceira ao mar, e na praia de Sesimbra, toda entregue ás fainas habituais da pesca.

Dirigiu a excursão o fiscal da Carris sr. Constancio Ambrósio, que foi de uma grande amabilidade para com os excursionistas, multiplicando-se para atender a todos e procurando adivinhar o pensamento de cada um. Acompanhou também este passeio encantador o sr. Alvaro Esperança, adjunto dochefe do Movimento da Carris. Cumpre louvar, mais uma vez, a feliz iniciativa da Companhia, que está a prestar, deste modo, um serviço assinalável ao turismo, contribuindo para desenvolver o gosto pelas viagens e para tornar conhecidos alguns pontos do País que o merecem ser pelas suas belezas naturais, pela sua riqueza monumental ou pela sua importancia histórica.

Não contem nunca com o acaso

Uma joia de valor é sempre um valor realizavel.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **"MOUSINHO"**

E' esperado amanhã, dia 9, cerca das 9 horas, atracando na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos.

TUDO PARA

LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.ª

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Telef. 22769

O regime de ensino particular

segundo dois novos decretos que foram hoje publicados

Foi hoje publicado um decreto que constitui a Inspecção do Ensino Particular, formado por um inspector-superior e por seis inspectores, os quais serão nomeados em comissão por três anos.

O inspector superior tem de ser um professor universitário ou um professor de ensino médio com dez anos de serviço como efectivo. Três dos inspectores, sendo um do sexo feminino, serão professores do ensino liceal; um será professor do ensino técnico profissional e dois, sendo um do sexo feminino, serão directores ou inspectores do ensino oficial primário ou professores do mesmo grau de ensino.

O decreto regulamenta pormenorizadamente tudo quanto se refere ao novo orgão de educação.

O inspector superior é vogal do Conselho Permanente da Acção Educativa e de todas as secções da Junta Nacional de Educação, com excepção do Instituto para a Alta Cultura, podendo fazer-se representar junto de cada uma dessas secções por um inspector.

O pessoal administrativo da Inspecção do Ensino Particular pertencerá ao quadro geral do Ministério da Educação Nacional e será constituido por um primeiro-oficial, dois segundos-oficiais, três terceiros-oficiais, dois aspirantes e dois dactilógrafos.

O decreto estabelece as taxas a cobrar por diferentes actos dos serviços do ensino particular, e que serão pagas por meio de estampilha.

São isentos de imposto do selo: boletins de matricula e as certidões de inscrição e de frequência de alunos pobres de escolas pertencentes a pessoas colectivas de utilidade publica administrativa; alvarás e respectivos averbamentos ou certidões relativos a estabelecimentos de ensino pertencentes ás entidades mencionadas na alinea anterior; a estabelecimentos de ensino infantil e a estabelecimentos que se encontrem a cargo de corpos administrativos; e são isentos de selo e gratuitos os documentos emanados do registo civil, bem como os actos do notariado, destinados a fazer a prova dos factos a que se alude nas alineas do parágrafo anterior.

O decreto-lei n.º 37.544 diz que o Governo publicará o novo Estatuto do Ensino Particular, que, na verdade, também hoje foi publicado.

O referido diploma começa pela definição das modalidades de *ensino particular:* em estabelecimento e individual, que também toma o nome de doméstico.

Cabe á Inspecção do Ensino Particular a fiscalização e orientação de todo o ensino particular, observando-se quanto aos Seminários o que está disposto na Concordata. Subtraiu-se á fiscalização o ensino da Religião e da Moral: e ainda da Educação Física, Canto Coral e Lavores Femininos no curso liceal e de Educação e Canto Coral, nos cursos profissionais, cuja inspecção incumbe ás organizações Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina.

Consideram-se estabelecimentos de ensino particular todos aqueles em que se ministre ou auxilie o ensino ou educação a um conjunto de alunos e que não pertençam ao Estado.

Esses estabelecimentos denominam-se *colégios,* quando ministrem o ensino ou educação a alunos internos; *externatos,* quando só ministrem ensino ou educação ou ofereçam condições de estudo a alunos que não vivam no estabelecimento; neste ultimo caso denominam-se *salas de estudo; pensionatos,* quando alberguem alunos em numero superior a cinco, sem lhes ministrar ensino regular, proporcionando-lhes, porém, auxílio nos estudos.

Por um dos artigos do Estatuto, em nenhum estabelecimento haverá coeducação dos sexos, excepto nos de ensino exclusivamente infantil, mas o ministro pode autorizar, a título precário, em localidades onde haja reduzida frequência, o ensino de alunos dos dois sexos, em estabelecimentos que não tenham regime de internato e em que existam as instalações convenientes.

O ensino infantil, diz-se no decreto, é o que é ministrado a crianças que ainda não atingiram a idade escolar. Este ensino só será autorizado em estabelecimentos que disponham de instalações adequadas e de cantinas.

A todos os estabelecimentos de ensino é exigido um regulamento interno, e o ensino particular considera-se função publica para o efeito das responsabilidades a exigir áqueles que o exercem.

ngua Portuguesa

r oficializada

poio

scritores e cientistas

drigo de Melo, dr. Henrique de Miranda, Alberto de Monsaraz, dr. Mário Damas Mora, Joaquim Mota Junior, dr. Eduardo Neves, Vieira Novo, D. Maria Manuela Teixeira de Oliveira, A. Silva Pais, Camara Palha, prof. dr. Teles Palhinha, dr. Carlos de Passos, D. Anita Patrício, Belarmino Pedro, dr. Sebastião Pestana, dr. Alfredo Pimenta, dr. António Fialho Pinto, dr. Franscico Cortês Pinto, Pombinho Junior, António Quadros, dr. Francisco de Queirós, Belo Redondo, D. Manuela Reis (declamadora e escritora), Neves Reis, D. Maria de Resende, escritor Aquilino Ribeiro, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Leonel Ribeiro, dr. Sousa Ribeiro, coronel Albino Rodrigues, prof. César Rodrigues, conselheiro Baptista Rodrigues, comandante Sarmento Rodrigues, prof. Joaquim Roque, D. Maria Lucia Silva Rosa, Augusto de Santa Rita, escritor Pedro de Moura e Sá, prof. dr. Costa Sacadura, dr. Duarte Santos, Freitas Santos, capitão Mimoso Serra, engenheiro Aluíno Silva, dr. Marques da Silva, Luciano Silva, dr. Folgado da ilveira, padre António Simas (filólogo no Brasil), dr. Paulo Soromenho, Augusto Dinis de Sousa, engenheiro Oliveira e Sousa (marquês de Rio Maior), dr. Meireles do Souto, porf. Manuel Subtil, prof. dr. José Pereira Tavares, escritor dr. Noel Teles, prof. dr. Francisco Torrinha, Ciríaco Trindade, prof. dr. Artur de Vasconcelos (lente da Universidade de S. Paulo, Brasil), Frazão de Vasconcelos, prof. dr. Caetano Beirão da Veiga, Carlos Veiga, prof. Abel Viana, César Viana, M. Couto Viana, Orlando Vitorino e outros que se irão registando.

Os Estatutos determinam que o *Conselho Técnico* da Sociedade de Língua Portuguesa será constituido não só por filólogos e linguistas (e a instituição, como acima se vê, já conta os mais consagrados), mas também por escritores.

E das listas das eleições, a realizar em breve, constarão vários dos nomes supramencionados. Os leitores podem ir escolhendo...

Vai, portanto, começar dentro em pouco uma batalha do espírito, em prol do idioma nacional.

A sede provisória é no Ateneu Comercial de Lisboa, mas as adesões devem enviar-se para a Avenida Sacadura Cabral, 39, r/c., esq., Lisboa, ou para o Rádio Clube Português, Parede, ao fundador da Sociedade, sr. prof. Vasco Botelho de Amaral.

Foram hoje a Setúbal

os congressistas de Ciências Administrativas

SETUBAL, 8—(Pelo telefone)—Em três autocarros da Carris, chegaram de manhã a esta cidade os congressistas de ciências administrativas, que vieram acompanhados pelos srs. prof. dr. Marcelo Caetano e dr. António Pires de Lima. Foram recebidos nos paços do concelho pelo presidente da Camara, sr. dr. Miguel Castro, que lhes apresentou as boas-vindas, respondendo-lhe em seguida o sr. Donald Stone. Terminados os cumprimentos, os congressistas visitaram algumas obras em curso, dirigindo-se depois para o castelo de S. Filipe, onde lhes foi oferecido um almoço. No regresso, os congressistas seguem pelas estradas de Outão, Arrábida e Azeitão.

Descobriu-se agora

um crime de morte praticado há onze anos

No mês de Agosto de 1938, desapareceu, misteriosamente em Vila Viçosa, um contrabandista chamado Pedro, por alcunha o «Barba Azul», tendo a sua família ficado convencida de que ele fora a Espanha e ali morrera na guerra civil.

Há dois meses, declarou-se um incêndio numa eira de Inácio da Encarnação Silva, no Monte da Ribeira, a 3 quilómetros de Vila Viçosa; e o seu proprietário acusou de ter lançado o fogo um seu cunhado. No posto da G. N. R. discutiram os dois, e, a certa altura, o cunhado do Inácio acusou este de ter assassinado um homem, enterrando o cadáver junto duma figueira. Interrogado pelo cabo da Guarda, o Inácio negou; mas o agente Saraiva, da Polícia Judiciária, que ali foi enviado, para as respectivas investigações, depois de apertar aquele proprietário, a sua mulher, Gertrudes Jesus da Silva, e o cunhado do Inácio apurou a verdade do que se passou.

Em Agosto de 1938, o «Barba Azul» apareceu, de noite na residência do Inácio e pediu que o deixassem lá dormir. Foi-lhe emprestada uma esteira, para ele se deitar; mas, depois, o Inácio e a Gertrudes começaram a falar do caso, manifestando ambos o receio de que o seu hóspede teria qualquer intenção criminosa. Então, o Inácio não esteve com meias medidas: agarrou num machado e, quando o «Barba Azul» dormia, vibrou-lhe um golpe na cabeça, matando-o. Depois, o casal levou o cadáver para uma cocheira, onde o escondeu num monte de palha.

No dia seguinte, fizeram uma cova junto a uma figueira existente em frente da sua casa, e á noite enterraram o corpo. E dali em diante passaram a comer os seus almoços estivais á sombra daquela árvore.

Desenterrados os restos mortais do «Barba Azul», e enviados para o Instituto de Medicina Legal, verificou-se que a caveira apresentava um profundo golpe.

O Inácio e a Gertrudes estão presos na cadeia de Vila Viçosa.

Chegou, viu... e roubou

Dizem que anda meio mundo a enganar a outra metade, mas aqui, afinal, a percentagem foi apenas de um para meia duzia... Na verdade, um só homem que ontem á tarde entrou na Parceria António Maria Pereira conseguiu, á vista de todos, operar uma pequena série de pequenos roubos, que só não foram grandes porque o ladrão foi infeliz...

Eram talvez 18 horas, quando naquele estabelecimento, misturado com os clientes, todos deram pela presença de um senhor de «aspecto respeitável», estatura regular e rosto comprido.

—Deseja alguma coisa?

A pergunta era feita pelo caixeiro, a quem o desconhecido respondeu que não queria nada, pois esperava apenas a «esposa, que fora ao cabeleireiro». Urbanamente, deixaram-no á vontade—e á vontade circulou entre clientes e frequentadores habitualmente ali reunidos para a cavaqueira. Tomou um ar familiar e interessado nas conversas, circulou, sentou-se junto da empregada que tem a seu cargo a secção de Direito e, a certa altura, pediu licença para ir ás instalações sanitárias. Depois disso, ninguém mais o viu nem em boa verdade ninguém mais pensou naquele cavalheiro que tão cabalmente esperava pela esposa...

A porta encerrou-se ás 19 horas, os primeiros empregados sairam, só depois surgindo as surpresas: como nos romances policiais, apareceu no chão a mala de mão da empregada, donde havia sido roubada uma bolsa de prata de valor estimativo e material, presa com um alfinete, que foi encontrado a distancia; a carteira de um outro empregado estava, também, vazia, no chão, e por detrás de uma cadeira. E só não se sabe se o rol é um pouco maior, porque as vítimas possíveis, recrutadas entre clientes e amigos da casa, não tiveram ainda tempo de se revelar...

O aviso, porém, aqui fica, destinado aos estabelecimentos comerciais onde tão urbanamente se recebam carteiristas...

O almirante Connolly

de visita a Espanha

VIGO, 8—O Ayuntamiento ofereceu um banquete ao almirante Connolly, que hoje segue com o seu estado-maior para Santiago de Compostela, de onde partirá para Madrid.—(Efe).

Um esclarecimento americano

WASHINGTON, 8—Um informador oficial americano manifestou surpresa pela informação de que a visita do general Franco e do rei Abdullah ao almirante Connolly, comandante da esquadra americana, surta no Ferrol, visita que se efectuaria a bordo do navio-almirante da esquadra, fora anulada. O informador disse que em Washington nem sequer constara que tal visita estaria para se efectuar.—(France Presse).

Declarações

dos aviadores italianos

antes da sua partida para Nova York

(Continuação da 1.ª pag.)

o mesmo trajecto de Lisboa a Nova York, que é de 2.988 milhas. Gastando um daqueles quadrimotores, 300 galões de gasolina por hora, á velocidade de cruzeiro de 215 milhas horárias, consome, nas 13 horas do voo, 3.900 galões de gasolina, ou sejam 14.800 litros de gasolina, levando ainda, como reserva para mais duas horas de voo, 2.280 litros.

Os dois aviadores chegaram cerca das 14 e 15 ao aeroporto—ambos alegres, assinando autografos, Brondello de calça azul, sapatos brancos, relogio e corrente de ouro. Dirigiram-se, tão depressa quanto lho permitiu a pequena multidão que os rodeava, para a Alfandega, donde depois de revistada a pequena bagagem seguiram para o «hangar», sempre acompanhados dos muitos admiradores que propositadamente ali foram para os ver. Depois examinaram duas bonitas camisolas acabadas de chegar de Itália, já sobre a asa do avião, os dois aviadores, assinaram o livro de bordo, deram autografos, rindo-se e trocando alegres palavras com os presentes—uma alegria que, no fundo talvez encobrisse uma pontinha de emoção e nervosismo.

Antes da largada, quisemos ouvir os dois bravos e generosos aviadores.

Brondello disse-nos:

—Ao partir deste belo aeroporto de Lisboa, quero agradecer á Imprensa, ás autoridades portuguesas, á Aviação e á Marinha, e ao povo de Portugal, todo o carinho e todo o interesse revelados pela nossa viagem. Levo do vosso belo País, onde passei alguns dias agradáveis, grandes recordações, que ficarão sempre na minha memória e no meu coração. Espero em Deus fazer um bom voo e voltar a Lisboa com o meu companheiro. As minhas ultimas palavras e os meus ultimos pensamentos vão para minha mãe e meu pai, para minhas irmãs e os meus adorados filhos Susana e Dário. Levo-os no coração e espero, em breve, tê-los a meu lado.

Por sua vez, Barioglio, depois de afirmar todo o seu reconhecimento pelo cordial acolhimento e pela assistência verdadeiramente fraternal que ele e o seu companheiro tiveram em Portugal, e de se referir ás facilidades que encontraram na Capitania do Porto de Lisboa, no Aeroporto e junto de todas as autoridades civis e militares, incluindo o Instituto Superior Técnico, cujos elementos muito facilitaram a preparação do voô, disse-nos:

—Quero agradecer, ainda, á rádio portuguesa que me deu a possibilidade de saudar minha mãe e minhas irmãs, assim como todos os meus amigos.

Os mantimentos constam de 20 ovos, para os tripulantes fazerem gemadas com vinho do Porto, algumas omoletas, água com cidra, café, rhum, para a hipótese de caírem no mar e precisarem de se aquecer, biscoitos, etc. Levam também duas mantas do Alentejo, chapéus de palha, tipo colonial, bombas de fumo e pistolas «very-ligth».

Na carlinga, a meio, leva miniaturas, pintadas, das bandeiras dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Itália, da França, de Espanha e de Portugal.

O avião saiu do hangar, para aertar as bussolas, ás 15 e 13, regressando ás 16 horas, para em seguida ser abastecido.

Com os aviadores devia seguir o cão mascote «Tampa» que, por causa do peso, teve de ficar em terra, e na cabina dos comandos viam-se dependurados um punhal antigo, um jarro pequeno e um canário de celuloide. Na carlinga, no lado direito, um medalhão em prata, com a Madona di Loretto, oferecido pela Conferência Vicentina, de Itália, com pedidos de protecção á Virgem para este voo de 5.670 quilómetros, sem escala.

Pode dizer-se que, no momento do aparelho levantar voo, toda a colónia italiana se encontrava em peso na plataforma, vendo-se o senador Emilio Salvi, o coronel Calme, capitão Mira Delgado, eng. Varela Cid, funcionários do aeroporto e da legação da Itália e, ainda, o tenente Manuel Gouveia que, em 1927 fez a travessia do Atlantico e que lhes foi apresentar votos de boa viagem.

Ao fim da tarde, se as condições meteorológicas assim o permitirem, o avião tentará finalmente levantar voo.

As ultimas informações meteorológicas, porém, ás 16 e 30, assinalam tendência para agravação, pelo que a partida está comprometida.

O ministro das Obras Públicas

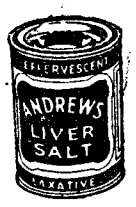
vai no domingo a Lousado

A fim de presidir a várias inaugurações em Lousado, terra natal do sr. cardeal-patriarca de Lisboa que ali se encontra a passar as férias, segue no próximo domingo de avião para ali o sr. ministro das Obras Publicas, que nesse mesmo dia regressará a Lisboa.

Razões por que o ANDRÉWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradável ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades

1.º — Refresca a boca e auxilia a limpeza da língua.
2.º — Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.
Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.



Agentes e Importadores:
DROGARIA MOURA, LDA.
97, LARGO DE S. DOMINGOS, 101
PORTO

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pág.)

Maria Laurent e Idalina Guimarães levaram ás suas ligeirissimas intervenções.

As duas cenas de Mário Garcia pareceram-nos de um mau gosto confrangedor, com cores gritantes de quermesse e reposteiros de sala que parecem panejamentos de igreja.

A peça bem mexida e ensaiada pelo professor Carlos de Sousa e pelo dr. Meyenburg, vai com certeza constituir um grande exito teatral. E o publico, que ontem transbordava no Ginásio e que tão entusiásticamente acarinhou o autor e os interpretes, vai ser o melhor reclamista de «O preço da honestidade», réstea de luz nesta negra amargura em que o Teatro vive.—M. A.

O caso Eunice Muñoz

Uma carta de Robles Monteiro

Sr. director: — Perdoe-me vir importuná-lo com o assunto que se relaciona com a sr.ª D. Eunice Muñoz e a peça «A luz do gás». Se não fora a notícia ontem publicada no seu jornal, não viria eu aqui roubar-lhe tempo e espaço. E' que o esclarecimento fornecido pela sr.ª D. Eunice Muñoz insiste em não referir os motivos que a levaram a abandonar o elenco da peça da Patrick Hamilton. Vejo-me, pois, obrigado a relatar o que se passou:

Em 13 de Agosto desloquei-me, propositadamente, á Praia das Maçãs, onde se encontrava veraneando a sr.ª D. Eunice Muñoz, para propor-lhe a sua participação na peça «A luz do gás». Apresentei-lhe como condição essencial a de ter de subordinar-se, inteiramente, á minha direcção, uma vez que a personagem de «Bella Manningham», das mais difíceis de interpretar que o teatro contemporaneo comporta, exigia da artista que a «vestisse» uma abdicação total da sua maneira peculiar e pessoal de representar. Expliquei-lhe, enfim, que o publico do Trindade teria de identificar-se, desde as primeiras cenas, com «Bella» e nunca com a sr.ª D. Eunice Muñoz. E se pus tal condição era por saber, devido a experiência acumulada desde há alguns anos, que a sr.ª D. Eunice Muñoz, actriz de méritos incontestáveis, ainda não quis compreender, não sei porquê, que um artista, mal pisa as tábuas do palco, tem de adaptar-se, sem rebeldia de qualquer espécie, ao personagem criado pelo autor, deixando no camarim ou nos bastidores a sua pessoa. O bom teatro, o teatro a sério, digno, o teatro que todos nós respeitamos, sempre teve esta exigência e, para sua glória, creio que continuará a tê-la.

A sr.ª D. Eunice Muñoz aceitou a condição que lhe apresentei e, a 22 de Agosto, apareceu no Trindade para assinar contrato. Antes de fazê-lo, pediu-me que contratasse sua mãe, a actriz D. Mimi Muñoz. Respondi-lhe que nenhum motivo justificava tal pretensão, visto não haver cabimento, na companhia e no seu repertório, dos méritos artísticos dessa senhora. Mas a sr.ª D. Eunice Muñoz voltou a insistir, aduzindo motivos da sua vida particular, que para o caso não interessam, pedindo, uma vez mais, que ao menos lhe indicasse uma data em que sua mãe pudesse ser contratada. Voltei com a mesma resposta e o assunto ficou arrumado, não sem ter notado que desanimara, bastante, a sr.ª D. Eunice Muñoz. Ao verificá-lo, aconselheia-a a que reflectisse bem, pois, a dar-se a hipótese de vir a recusá-lo, teria eu de procurar, com a maior urgência possível, alguém capaz de vir a ser a protagonista de «A luz do gás».

A sr.ª D. Eunice Muñoz reflectiu e aceitou, desejando, no entanto, saber se o contrato teria só a duração de um mês. Repeti o que lhe dissera na Praia das Maçãs, acrescentando que, de acordo com a lei em vigor, o prazo do contrato era, naturalmente, prorrogável. Logo a seguir, a sr.ª D. Eunice Muñoz aceitou todas as condições e assinou o contrato com a empresa José Loureiro.

Dois dias depois, a mesma empresa mandou afixar um cartaz-aviso, anunciando a peça e cometendo o crime *horrível* de colocar o nome do sr. Raul de Carvalho em primeiro lugar. Só depois surgia o da sr.ª D. Eunice Muñoz, que se apressou a reclamar, lamentando-se, amargamente, de não ver o seu nome em numero um. Respondi-lhe que a iniciativa fora do secretário da empresa e que o caso não tinha a menor importancia. Primeiro, porque o nome do sr. Raul de Carvalho á frente de um cartaz não ofende o teatro nem os espectadores, que muito justamente admiram um actor cujo brilhante passado artístico responde por ele; em segundo, informei que nos cartazes definitivos, publicidade nos jornais e programas, o nome da sr.ª D. Eunice Muñoz seria, por certo, o primeiro, em consequência do critério que venho respeitando há trinta anos: os nomes dos artistas aparecem segundo a ordem que o autor indica na distribuição. Toda a gente sabe que artistas ilustres como as sr.as D. Palmira Bastos, D. Maria Matos, D. Amélia Rey Colaço e outras nem sempre aparecem em primeiro lugar nos cartazes do D. Maria II. E nem por isso a crítica e o publico deixou de destingui-las. Logo, o nome da sr.ª D. Eunice Muñoz teria as honras do cartaz, devido a esse meu critério, que não desejo alterar.

Poucos dias depois, á hora de começar o ensaio da noite, telefonou-me a sr.ª D. Mimi Muñoz, para comunicar-me que sua filha estava muito triste, nervosa, chorosa, pesarosa e aborrecida. Qual o motivo? «O cartaz, sr. Robles, o cartaz que está afixado á porta do Trindade! Minha filha deve ir á frente!» (palavras textuais), etc. Com infinita paciência, repeti á sr.ª D. Mimi Muñoz o que dissera a sua filha. Foi inutil toda a argumentação fornecida. A mesma senhora voltou a insistir na ordem dos nomes, ilustrando o seu ponto de vista com o facto da sr.ª D. Madalena Sotto ser sempre a numero um em qualquer cartaz e sua filha nem sempre, isto é, umas vezes sim, outras não. Como os argumentos da sr.ª D. Mimi Muñoz perdiam, cada vez mais, a sua consistência, abreviei a conversa pedindo-lhe que me informasse, ao certo, se sua filha comparecia ou não ao ensaio do dia seguinte. Isto era o que fundamentalmente me interessava, pois, a dar-se o que aquele telefonema deixava prever, teria de pensar, imediatamente, numa substituição. A sr.ª D. Mimi Muñoz não esclareceu, de modo nenhum, a minha pergunta, desviando as suas lamentações para outro sector: o pouco dinheiro que a empresa José Loureiro ia pagar a sua filha (que aliás já começara a receber, por intermédio de um vale de 1.000$00 que apresentou e que foi satisfeito). A remuneração atribuida á sr.ª D. Eunice Muñoz, devo informar, era de 6.000$00 mensais. A conversa terminou e, no dia seguinte, pelas 14 horas, a sr.ª D. Eunice Muñoz enviou-me a carta que o «Diário de Lisboa» ontem referiu, e na qual anunciava que desistia do papel.

Em resumo, a signatária queixa-se do desinteresse a que a votei, durante os ensaios! Estranho e inesperado argumento! O que se verificou foi precisamente o contrário, pois aconteceu até que a vítima desse desinteresse se queixou, por diversas vezes, aos artistas seus colegas, da insistência, das «maçadas», do excesso de pormenorização e de marcação a que o encenador a obrigava. De uma vez levou mais longe o seu desabafo, lançando pelos ares, num dos intervalos do ensaio, o seu papel. Por outro lado, sempre que eu tinha de ausentar-me, por breves minutos, para atender recados urgentes, interrompendo o ensaio, mas pedindo aos artistas que repetissem a cena anteriormente marcada, enquanto não era possivel prosseguir, todos reparavam que a sr.ª D. Eunice Muñoz desobedecia imediatamente ás minhas instruções e representava como lhe parecia que devia fazê-lo.

Afinal, donde partiu esse já famoso desinteresse? Como encenador e consciente de que entregava á sr.ª D. Eunice Muñoz o papel mais difícil e mais brilhante da sua carreira, desejava, a todo o custo, não a lançar «ás feras», defendendo-a, pelo contrário, de todos os perigos, a preparar-lhe um êxito honesto, digno, com muitas probabilidades de ser retumbante e a que o seu talento incontestável tinha pleno direito. O que procurei realizar foi que esse talento não se desbaratasse inutilmente e provocasse resultados contraproducentes, como tantas vezes acontece a grandes actores, quando sós ou... indisciplinados.

Quem estará na boa razão? O publico decidirá.—Sou de V., etc.—*Robles Monteiro.*

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, antes de partir para as Ilhas, vai tomar parte num espectáculo que se realiza no Clube Oriental, a 17 deste mês.

—O actor Erico Braga, que havia sido convidado para dirigir a companhia de comédias que estava organizada para o Teatro Apolo, da empresa Alberto Barbosa, encontra-se agora no Estoril, a passar as suas férias.

—António Pedro convidou a novel actriz Maria Laurent para fazer parte do novo elenco dos «Companheiros do Pátio das Comédias», que oportunamente se apresentará no Teatro Apolo.

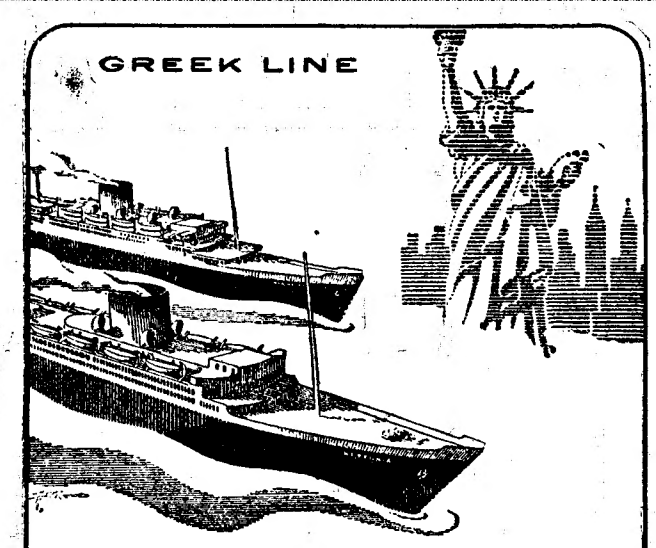
—Efectua-se no próximo sábado, no salão nobre do Palace da Curia, a festa da Orquestra Plana-Gumá, em que tomam parte Maria Sidónio e Tony de Matos.

—No Cristal estreia-se hoje o guitarrista-concertista português Alfredo Costa, a acompanhar a artista Josefina Maria, nos seus bailados flamengos.

No Coliseu

«O Tumulo Vazio», um filme de emoção e mistério, hoje, ás 21 e 30, com a película «Capitão Ferro»

Não deve deixar de ir hoje ao Coliseu, onde Boris Karloff e Bela Lugosi, dois grandes do cinema, se apresentam no filme que é a ultima palavra em emoções «O tumulo vazio». Juntamente com esta película sensacional, o filme «Capitão Ferro», a epopeia de um homem que se transforma, pela sua tenacidade e espírito de sacrificio, num verdadeiro ídolo do Povo americano, com Pat O'Brien. Amanhã, «O Super-Homem» e «Estranguladór».



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS
Lisboa - New York
NEA HELLAS Outubro 7
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143
AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

RÁDIOS em 24 prestações
Máquinas de escrever
Máquinas Fotográficas das melhores marcas e nas melhores condições
Casa MAX
2C, Av. Praia da Victória, 2D

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Reparações
J. GONÇALVES LDA.
R. do Amparo 66-3.º
Telefone 24786

Anote na sua agenda
FILMARTE!

PEBECO o dentifrico sério

Pebeco proporciona:
gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sã

Companhia Nacional de Navegação
Navio/motor «S. THOMÉ»
Saída em 16 de Setembro
Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Consertam-se Canetas
A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós
PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

MOBILIAS ALENTEJANAS
Mobílias Modernas Pintadas
Artigos de lona, esteiras e tapeçarias, etc.
Visite a nossa casa
Rua da Cruz dos Poiais, n.º 83 — Telefone 61100 — LISBOA

Leiam o SEMPRE FIXE

DIARIO DE LISBOA

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo na Inglaterra, Europa Central e Espanha é influenciado por um anticiclone que se estende dos Açores á França e que poderá manter-se quase estacionário. Está em formação sobre o nosso País uma depressão de origem térmica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, nebulosidade variavel, diminuindo durante a noite. Possibilidade de trovoadas e aguaceiros locais, principalmente nas regiões do interior, e temperatura sem alteração apreciavel. Vento de quadrante Norte na faixa costeira, soprando com rajadas durante a tarde, e fraco variavel no interior.

Temperaturas extremas, registadas hoje, até ás 16 horas: *máxima, 31°,2; minima, 18°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,5; minima, 17°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Dvorak; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canconetas; 20 e 45, Danças rusticas; 21, Noticiário; 21 e 15, Folclore musical; 21 e 30, Musica sinfónica; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Discos; 19 e 30, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Variedades; 21 e 30, «Além-mar»; 22, Canções; 22 e 30, Concerto; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Para o seu jantar; 20, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 20, Musica escolhida; 21 e 40, Musica de concerto; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica religiosa; 22 e 45, Musica seleccionada; 23, Zarzuela; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Desfile musical; 24, fecho.

RADIOFÓNICO—A's 22, Canções portuguesas; 22 e 15, Trechos de filmes; 22 e 30, «Retalhos da literatura portuguesa»; 23, Programa de variedades; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
EDEN—«Casanova».
POLITEAMA—«Causa célebre».
CAPITOLIO—«Uma aventura arriscada».
ODEON e PALACIO—«Fantomas contra fantomas».
OLIMPIA—«O cavaleiro ciclone».
COLISEU—«O tumulo vazio».
BELEM JARDIM—«A escrava do deserto».
R. AMADORA—«Sonha, meu amor».
CHABY (Algueirão)—«Sol e sombra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	692$	692$	694$
Consolidado 3 % T. 10	731$	730$	731$
Consolidado 3 1/2 T. 10	844$	844$	845$
Centenários 4 %	1.961$	1.960$	1.962$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	959$	958$	960$
Externas 1.ª série	—	1.200$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.200$	1.240$
Externas 3.ª série	—	1.550$	1.570$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.345$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	180$	175$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.010$	3.050$
Lisboa e Açores por ...	—	785$	—
Ultramarino cp. T. p....	601$	600$	603$
Portugal port. T. p. ...	1.261$	1.258$	1.262$
Fidelidade	—	47.000$	48.000$
Mundial...	—	1.050$	—
Nacional...	—	700$	900$
Sagres	—	1.000$	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	130$	135$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	—
Cimentos Leiria T. p....	250$	250$	254$
Crédito Predial port. ...	—	12$	12$
Gás Electricidade cupão	160$	160$	160$
Alto Alentejo cupão ...	140$	140$	141$
Portugal e Colónias ...	257$	257$	—
Nac. Navegação T. p.	—	672$	690$
Colonial de Navegação	—	460$	498$
Port. de Pesca T. p. ...	915$	915$	918$
Port. Tabacos cupão ...	335$	334$	335$
Tabacos Portugal cupão	422$	421$	423$
União Eléctrica Port. ...	164$	164$	165$
Cassequel	835$	835$	836$
Agricola das Neves ...	—	830$	840$
Agricultura Colonial ...	465$	460$	—
Açucar de Angola... ...	—	2.330$	2.340$
Buzi	132$	132$	132$
Cabinda...	—	—	100$
Ilha do Principe	—	880$	950$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	92$
Moçambique	51$	51$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	91$	90$	93$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

ALTOS CARGOS MILITARES

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8—O major-general Alfred M. Gruenther foi nomeado subchefe do estado-maior general do Exército para os planos e operações de cómbate. Gruenther sucede ao tenente-general Alfred C. Wedemeyer, que assume o comando do 6.º Exército.—(France Presse).

VEM BREVEMENTE A LISBOA

o ministro da Turquia

PARIS, 8—Numan Menemencioglu, embaixador da Turquia em Paris, que desempenha ao mesmo tempo as funções de ministro plenipotenciário em Portugal, deve ir este mês a Lisboa avistar-se com o Presidente do Conselho de ministros de Portugal.—(F. P.).

O NOVO ANO LECTIVO

Matrículas no Ateneu

No próximo dia 15, abrem as matrículas para as aulas de educação física, no Ateneu Comercial de Lisboa. As inscrições são feitas na secretaria geral do Ateneu, onde igualmente se prestam, aos interessados todos os esclarecimentos, das 10 ás 13, das 15 ás 18 e das 21 ás 24 horas.

As aulas iniciam-se nos primeiros dias do próximo mês de Outubro.

O PORTO PELO TELEFONE

Um roubo de 285 contos

PORTO, 8—No monte do Alferes, em Matosinhos, três individuos discutiam com certo calor. O facto chamou a atenção duns vareiros que se encontravam próximos e que decidiram intervir, na intenção de acalmar os animos. Aconteceu, porém, que os referidos individuos, ao vê-los caminhar na sua direcção, fugiram cada um para seu lado, em louca correria. Os vareiros perseguiram-nos, e um dos fugitivos, menos lesto, foi apanhado, e segurava numa das mãos um cofre portátil que continha a bonita soma de 285 contos, em letras de cambio e em dinheiro.

O detido era o comerciante Manuel Amorim, casado, de 49 anos, morador na Rua Central de Francos e que, juntamente com o carpinteiro Adelino Alberto, o «Gago», casado, de 41 anos, morador em Vilar do Paraíso, Gaia, e Joaquim Ferreira, o «Quim Malandro», sem morada certa, haviam entrado, por meio de chave falsa, entre o meio-dia e as 14 horas, no estabelecimento de malas e cabedais da firma José Manuel de Freitas & C.ª, na Rua da Alegria, 158, onde praticaram o roubo.

Do caso tomou conta a Polícia Judiciária, e os agentes Pimentel e A. Carvalho prenderam pouco depois o carpinteiro, encontrando-se ainda em liberdade o Joaquim Ferreira. Todos eles são gatunos de largo cadastro, sendo hoje os dois já presos enviados ao Tribunal.

Chegaram hoje os jogadores do Porto

Pouco antes da chegada do «rápido» da manhã, a estação de S. Bento apresentava desusado movimento. Anunciara-se a chegada do grupo de honra do F. C. do Porto que fora a Africa jogar vários encontros, dos quais saiu sempre vitorioso. A' chegada do comboio era grande a multidão, que a Polícia, sob o comando do capitão Nazaré, continha alinhada nos cais e no exterior da estação. Aos jogadores e dirigentes do clube foi prestada grande manifestação, na estação e a caminho da sede do clube, ao alto da Avenida dos Aliados.

A' hora a que telefonamos está ali a realizar-se uma sessão de boas-vindas.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Santa Catarina, 514, faleceu a sr.ª D. Rosa de Jesus Ferreira, viuva, de 78 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, no Prado do Repouso e está a cargo da Companhia Funerária.

REGRESSARAM A OLIVENÇA

os 30 rapazes que estiveram em S. Pedro do Estoril

O grupo constituido por trinta rapazes, naturais de Olivença, que estagiaram na Colonia Balnear Infantil do «Seculo», em S. Pedro do Estoril, por iniciativa do Grupo Amigos de Olivença, regressou hoje áquela cidade, mostrando-se todos encantados com aquela modelar instituição onde passaram um mês, como acontecera ao primeiro grupo de meninas, também de Olivença, que ali esteve por interferência do referido grupo.

Os rapazes falam todos português; e quatro deles estiveram no «Diário de Lisboa», onde apresentaram cumprimentos de despedida.

Acompanha-os o seu professor oliventino, sr. João Ramalho, e os srs. Fernando Campos e Amadeu Rodrigues Pires, dirigentes do Grupo Amigos de Olivença, que aproveitaram a ocasião para saudar o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, e agradecer-lhe o interesse que o nosso jornal tem tido por tudo o que se relaciona com a referida cidade.

Escola MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto — Palacete 35
TRANSPORTE PRIVATIVO
SECÇÃO INFANTIL — Iniciação de leitura, escrita e desenho.
SECÇÃO PRIMÁRIA (Sexo Feminino)—Preparação para admissão aos liceus
CONVERSAÇÃO NAS DUAS SECÇÕES
Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral
Abertura das aulas em 3 de Outubro

ECHOPHONE Radio
CÓMODOS NO TAMANHO
MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO
ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO DE ONDAS
FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

O desembarque de passageiros no pontão de Cacilhas

No pontão de Cacilhas da Parceria dos Vapores Lisbonenses deu-se ontem um desastre que podia ter consequências graves e que vem chamar, mais uma vez, a atenção para as condições precárias e perigosas em que ali se faz o desembarque de passageiros e veiculos.

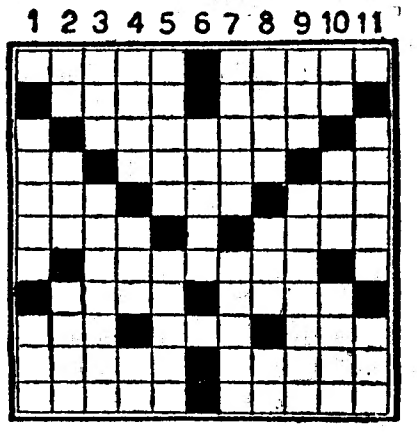
A' chegada do vapor que sai do Cais do Sodré ás 7 e 30, cairam ao rio dois homens e uma senhora atrapalhados com a passagem intempestiva de uma carroça que desembarcou a toda a brida e cujo condutor desapareceu sem prestar contas da responsabilidade que lhe coube no desastre.

Como estivesse em obras um dos lados da prancha reservados á circulação de peões, obras que se renovam constantemente, pois tudo aquilo está velho, pôdre e a desconjuntar-se, dois homens e uma senhora precipitaram-se por um buraoc e caíram á água, donde foram retirados, felizmente, sem consequências de maior.

A saída desordenada dos passageiros, ao mesmo tempo que se faz a dos veiculos, contribui para aumentar a insegurança das pessoas que desembarcam em Cacilhas. Queremos acreditar que nem toda a responsabilidade cabe á Parceria, pois que uma boa parte do perigo provém da precipitação e da indisciplina dos próprios passageiros. Havia, portanto, toda a conveniência em pôr um pouco de ordem no desembarque, que devia ser imposta pelo pessoal da Parceria, enquanto aquele malfadado pontão escorregadio e perigoso não é substituido por outro em melhores condições de segurança.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2509



HORIZONTAIS: 1—Décimo oitavo presidente da América. Capital da França. 2—Espaço. A parte liquida do globo. 3—Embarcação africana e asiática muito comprida e estreita. 4—Algarismo. Apanha objecto atirado. Sadia. 5—Termo. Decametro quadrado. Possuir. 6—Intimas, Classe de tropa. 7—Lembra. 8—Gera. Algarismo. 9—Origem. Chiste. Anel. 10—Escutes. Queimar-se. 11 — Encolerizada. Medula.

VERTICAIS: 1—Faia. Reduzi a farinha. 2—Batráquio. Pronome pessoal. Tombar. 3—Altar, Corcova. 4—Em ela. Tenho conhecimento. Preposição latina que indica direcção. 5—Peça movediça com que se tapa vaso ou caixa. Tecido transparente de linho ou algodão. 6—Nome de homem biblico. 7—Sacerdote secular. Giram. 8—Procedia. Somei. Brinca. 9—Caminho orlado de casas. Convenio. 10—Caminhava. Preposição que indica falta. Cidade da Russia. 11—Titulo nobiliárquico. Rezo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2508

HORIZONTAIS: 1—Viga. Ormus. 2—Armaria. 3—Oc. Aerea. Aar. 4—Ali. Läs. Sic. 5—Saloio. Caro. 6—Sova. Como. 7—Esta. Damaso. 8—Meã. Som. Sal. 9—As. Serôa. Se. 10—Julieta. 11—Abala. Saco.

VERTICAIS: 1—Boas. Emala. 2—Calasses. 3—Ia. Ilota. Já. 4—Grã. Ova. Sul. 5—Amélia. Sela. 6—Arão. Dori. 7—Ores. Camões. 8—Ria. Com. Ata. 9—Má. Samas. AC. 10—Airosas. 11—Zarco. Oleo.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

FILMARTE?

A Grécia
espera que a O. N. U.
resolva este mês
o caso balcânico

NOVA YORK, 8—O embaixador grego nos Estados Unidos, Vassili Dendramis, disse ontem que a Grécia esperava que a Assembleia Geral das Nações Unidas, este mês, tomasse «todas as medidas necessárias» para solucionar a situação dos Balcans. Dendramis regressou de avião de Paris, onde estudou com o ministro dos Estrangeiros grego, Constantino Tsaldaris, as questões a debater na Assembleia.

—Desejamos ver que medidas as Nações Unidas tomarão para pôr fim ao auxílio prestado ás guerrilhas — disse o embaixador.— No que respeita aos gregos, a guerra contra as guerrilhas está terminada. Mas muitos dos guerrilheiros escaparam-se para os países vizinhos, especialmente para a Albania.

Dendramis disse que o relatório da Comissão das Nações Unidas para os Balcans estava «cheio de provas» de que os vizinhos setentrionais da Grécia auxiliavam as guerrilhas. «Se isso continuar»—declarou—«a nossa atitude será que se trata duma ameaça á paz do Mundo».—(Reuter).

Chang-Kai-Chek fugiu
com os dinheiros públicos
—diz o senador Connally

WASHINGTON, 8 — O senador democrático Tom Connally acusou ontem, no Senado, o generalissimo Chang-Kai-Chek de ter «fugido» para a ilha Formosa, com 138 milhões de dolares—ouro, que pertenciam ao Governo nacionalista chinês. O senador Connally fez esta acusação ao opôr-se ao auxilio militar á China não comunista.

Acrescentou que Chanõ já não era o chefe do Governo nacionalista e ninguém podia dizer quem eram os chefes responsáveis, na China não comunista—afirmou.

O senador Connally é presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado e o principal porta-voz da Administração do Presidente Truman, no Senado, para negócios estrangeiros.

O senador William Knowland (republicano) pediu que o secretário da Defesa, Louis Johnson, desse ordem aos chefes do Estado Maior para irem ao Extremo Oriente conferenciar com o general MacArthur sobre a situação na China. O senador Knowland apresentou uma emenda para se fornecer auxilio militar á China, á discreção do presidente Truman.—(R.).

Houve 14 mortos
na explosão dum navio

HONG-KONG, 8.—Segundo a companhia proprietária do navio de cabotagem chinês «Chaksang», que explodiu e se afundou a noite passada no porto de Hong-Kong, o numero de desaparecidos elevar-se-ia a 14, entre passageiros e tripulação.

A companhia declara ignorar a causa da explosão e recusa-se a qualquer comentário a esse respeito, mas a Imprensa e boatos locais afirmam que o «Chaksang» não seguia para a Coreia do Norte, como foi indicado, mas sim para Tien Tsin, com um carregamento de gasolina e clorato de potássio.—(F. P.).

MEIAS DE SEDA
SALDAMOS
Muitos pares—Esc. 10$00, 15$00 e 17$50
Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

A conferência
triangular
de Washington
sobre as relações
entre a libra e o dólar

WASHINGTON, 8—Começou a reunião dos ministros americanos, ingleses e canadianos, para estudo da situação da balança de pagamentos britanica em relação á zona monetária do dólar. Americanos e canadianos parecem esperar que os ingleses tomem a iniciativa. Esta conferência dá seguimento á que se efectuou, no passado mês de Julho, em Londres, a respeito do mesmo assunto.

Tanto quanto se pode agora saber, os ministros americanos não estão dispostos a encarar a hipótese de se aumentar o preço do ouro. Por outro lado, não tencionam levantar a questão de desvalorizar a libra esterlina, nem tencionam tocar no assunto, a não ser que os canadianos ou os próprios ingleses o façam primeiro. Contudo, os dirigentes americanos entendem que a desvalorização da moeda britanica é necessária para solução do problema económico inglês, mas desejam evitar que se tenha a impressão de que pretendem influenciar os dirigentes britanicos.

Nestas condições, os ministros britanicos encontram-se numa situação dificil na presente conferência. A própria opinião publica do seu país o reconhece. Não se vê como Cripps poderá conseguir o aumento do preço do ouro, como não se vê também por que forma se há de pegar no problema da desvalorização da libra.—(F. P.).

A intervenção de Cripps

WASHINGTON, 8—Na primeira reunião dos três ministros para estudo da situação económica britanica, sir Stafford Cripps declarou que os dirigentes ingleses não pretendem qualquer auxílio económico além do que já recebem ao abrigo do Plano Marshall. Os ingleses terão de se remediar com as cambiais de dólares de que puderem dispor, reduzindo ao mínimo as suas importações da zona do dólar e fazendo o possível por aumentar as suas próprias exportações para essa zona, baixando o preço dos seus produtos com destino a mercados americanos.—(France Presse).

A atitude do Canadá

WASHINGTON, 8—Depois de falarem sir Stafford Cripps e Snyder, na conferência tripartida, o chefe da delegação canadiana, Douglas Abbott, declarou que o principio de «um por todos», contido na aliança defensiva do Atlantico Norte, deve estar no animo de todos os delegados. «Económicamente e no domínio do bem-estar social, as nossas fortunas estão de igual modo ligadas e subimos ou descemos juntos», declarou. O orador frisou que os Estados Unidos são hoje virtualmente o unico país credor no Mundo—virtualmente o unico país que desfruta de quase inteira liberdade de acção no domínio da política económica internacional. Depois de dizer que cabe aos negociadores britanicos, canadianos e americanos dissipar as esperanças dos comunistas de que serão capazes de explorar «divisões económicas que, na sua opinião, medram entre nós», concluiu dizendo que os três governos interessados têm, pelo menos, a noção de que estão associados os seus destinos económicos e políticos.—(France Presse).

DR. CARLOS BARBOSA
Radiodiagnostico — Radioterapia
R. Rodrigo da Fonseca, 18, r/c. — Tel. 47578
RETOMOU A CLINICA

A Assembleia
de Estrasburgo
talvez antecipe
para a Primavera
a próxima reunião

(Continuação da 1.ª pág.)

ção de uma autoridade política europeia, com funções limitadas mas com poderes reais».

Também foi recomendado aos ministros dos Negócios Estrangeros que «tomem as medidas preliminares para o estabelecimento duma União da Europa». Os representantes desejam assegurar a continuidade das actividades da Assembleia, mantendo em sessão permanente as suas comissões entre as reuniões da Assembleia Consultiva. Todos concordam na necessidade de uma sessão especial da Assembleia Consultiva muito antes de Agosto do próximo ano, em que se deve realizar a sessão ordinária.

Quando os delegados estão a preparar as malas para regressar aos seus países, a opinião geral é de que estarão de volta em Estrsburgo no principio da Primavera. Tanto a Comissão Económica como a Comissão Politica recomendaram aos ministros dos Negócios Estrangeiros que tomem os passos necessários para tornar cada vez mais popular a ideia da unidade europeia. A Comissão Económica, da presidência de Paul Reynaud, «convidou os governos a intensificarem a permuta de informações de carácter económco, para que os povos da Europa estejam cônscios da gravidade do perigo que os ameaça». A Comissão das Questões Gerais, da presidência de Georges Bidault, declarou aos Governos dos vários países que devem «organizar sistemáticamente a instrução das grandes massas populares», frisando as incontestáveis vantagens da União da Europa e dos perigos que importem o isolacionismo nacional. Além de considerar estas directivas para o desenvolvimento político e económico da Europa, os ministros dos Negócios Estrangeiros foram também convidados a tomar uma acção imediata quanto aos problemas de momento. Os principais pontos das recomendações são os seguintes:

1.º, convocar uma conferência económica dos países europeus representados no Conselho e dos respectivos territórios ultramarinos;

2.º, dar os passos práticos para estabelecer o mais breve possivel o sistema multilateral de pagamentos incluindo o restabelecimento da interconvertibilidade das moedas europeias;

3.º, tomar as medidas preliminares para se criar uma União Económica da Europa mantendo os sistemas preferenciais e os laços económicos existentes entre as Nações europeias e os seus territórios ultramarinos;

4.º, criar um organismo permanente para consultas sobre a política de créditos e um projecto de convenção para a fiscalização dos carteis internacionais;

5.º, ampliar e desenvolver um sistema de mercados garantidos;

6.º, procurar os meios de animar os capitais americanos e de outros países não europeus a serem empregados na Europa;

7.º, indicar á Assembleia Geral propostas concretas para a modificação da estrutura política da Europa, mesmo que importe isso alterações na estrutura política e económica de cada um dos Estados;

8.º, criar um centro de cultura europeia e convocar uma conferência dos ministros de Educação para que estes discutam a cooperação cultural entre os vários países.—(Reuter).

Receia-se
que na Coreia
se desencadeie
a guerra civil

LAKE SUCCESS, 8 — Uma comissão das Nações Unidas advertiu do perigo de uma «guerra civil das mais bárbaras» na Coreia, antigo território japonês, actualmente dividido entre uma «democracia do povo» sob a influência russa, ao Norte, e uma Republica, ao Sul, sob a influência dos Estados Unidos. A comissão diz que a perspectiva de reunir o Norte ao Sul «é cada vez mais remota» e apresenta um relatório sobre a situação naquele país, donde retiraram as forças de ocupação russas e americanas. O relatório refere que se registam «preparativos militares» de ambas as partes, separadas pelo paralelo de 38º. A comissão censura ambas as partes pela intranquilidade que existe na Coreia. O antagonismo entre a Russia e os Estados Unidos, que todo o Mundo conhece, «continua a ser um dos factores básicos das actuais dificuldades na Coreia». A Russia continua a manter o instinto bélico e faz que os dirigentes das «democracias populares» se recusem a contribuir para fazer desaparecer as divergências que existem. O relatório também critica o Governo do Sul da Coreia por não ter conseguido fazer desaparecer as divergências políticas que existem dentro desse território.—(Reuter).

Ligas coreanas dissolvidas no Japão

TÓQUIO, 8—A ordem governamental de dissolução dos grupos da minoria coreana no Japão abrange quatro organizações terroristas nipónicas, tendo as duas mais importantes sido criadas em Hiroshima, em Agosto de 1945, logo depois da largada da bomba atómica. Compõem-se duns 20 a 30 membros cada uma, e pertencem á extrema direita.—(F. P.).

Tinha tomado banho
em substância
de valor fotográfico

PARIS, 7.—Aconteceu perto de Arcachon um acidente curioso, provocado por uma trovoada, que o correspondente, em Bordeus, do jornal «France Soir» contou ao seu jornal. Um rapazito, por detrás dos vidros duma janela de casa, contemplava os efeitos duma trovoada que caía nas imediações. A certa altura, forte faísca atingiu dois pinheiros, a uns 35 metros da casa. Tombou no chão o rapazinho, com a violência da deflagração, sem que, no entanto, algo tivesse sofrido. Pouco depois, verificou-se a consequência extraordinária deste acidente: na perna direita do rapaz, e prolongando-se pelo abdomen, os dois pinheiros atingidos pela faisca apareceram marcados, tão nitidamente como numa boa fotografia. As árvores estavam tão bem desenhadas, que se viam com toda a nitidez os ramos, as agulhas, as pinhas. No cimo dum dos pinheiros, havia um ninho de lagartas. Pois até isso estava desenhado na pele do rapaz.—(F. P.).

O metropolita romeno de Paris
foi deposto e substituído

PARIS, 8.—O dr. Ivanovici, metropolita da Igreja romena de Paris, foi deposto no domingo por um grupo de fieis e substituido pelo antigo metropolita da Bucovina, Visarion, destituido pelo rei Carol e nomeado em 1942 bispo da Transnistria, que se refugiou na Alemanha quando da libertação do seu país. Deram-se incidentes dentro do templo, sendo o conselho paroquial favorável a Ivanovici e tentando opôr-se á deposição. Ivanovici deixou de residir no presbiteri onde mons. Visarion se instalou. A igreja romena de Paris cortou relações com a legação da Roménia em Abril do ano passado.—(F. P.).

INSTITUTO LUSITANO
LISBOA BENFICA Telefone 58 074
Secção Masculina — A. Grão Vasco, junto à Mata. Secção Feminina — E, de Benfica, palacete Peyssoneau.
Internato, semi-internato e externato. Instrução primária, incluindo *classe infantil, com jogos e recreios, em jardim próprio.* Curso dos liceus, com laboratório. Curso Comercial.
O COLÉGIO TEM CONDUÇÃO PRIVATIVA

Não deixe de comprar o seu exemplar de SETEMBRO de
POPULAR PHOTOGRAPHY
com 8 páginas em côres
Representante:
ALVARO G. PEREIRA
Restauradores, 13 — LISBOA